

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLIV - Rio de Janeiro - julho / agosto / setembro de 2010 - Nº 171

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

AMAR SE ENSINA AMANDO

Neste mês de agosto em que celebramos sempre a memória de nosso **Patrão - Bezerra de Menezes - e do Fundador e Orientador Geral de nossa CASA - Azamor Serrão** - lembramos de nossos mentores espirituais e do trabalho silencioso e humilde que fazem em nosso benefício, os encarnados, sem que muitas vezes nos demos conta das bênçãos recebidas.

Antes da encarnação, é a eles que recorreremos para ter a oportunidade de nova vida terrestre, angustiados pelos remorsos dos erros do pretérito e ansiosos pela reparação justa dos tropeços do passado.

Nesses instantes de angústia e ansiedade encontramos neles a palavra ponderada, a orientação lúcida sobre a distância entre nossas promessas e realizações em outras oportunidades recebidas mas, percebendo em nossa disposição íntima a vontade necessária, apoiam-nos generosamente no planejamento do novo tentame, atentando para todos os detalhes que possam influenciar positivamente o sucesso da jornada.

Que braços nos embalarão o berço? Em que localidade haveremos de nascer? Em que tipo de ambiente seremos inseridos? Qual a formação educacional mais apropriada? Que personagens de nossas vidas pregressas deveremos reencontrar, e em que condições, para que as tão desejadas reparações aconteçam conforme planejado? Que tipo de assistência / apoio poderá ser oferecido, ao longo do caminho, para nos auxiliar no progresso em vista sem interferir em nosso livre-arbítrio?

São como genitores preparando a bagagem do filho para viagem a um destino remoto. Eles podem nos dar o mapa do caminho, e encher-nos de provisões e instruções sobre cada etapa da jornada mas, dada a partida, em muitas ocasiões estaremos sujeitos apenas ao nosso próprio discernimento e à correta observação das instruções recebidas... Nesse cenário as oportunidades para correspondência serão bem escassas, e precisarão ser bem aproveitadas para que não sejam desperdiçadas...

Para nós que temos a oportunidade de atuar e conviver numa casa espírita a

percepção dessa interferência positiva de "mãos amigas" e "invisíveis" é muito mais nítida. Aqui o "acaso" tem nome e sobrenome.

Uma hora é o encontro fortuito com o amigo que não víamos há tempos e que

AO EMBALO PROTETOR DE MENTORES ESPIRITUAIS, O CRISTO NASCE NA MANJEDOURA DE NOSSO CORAÇÃO, E, GENEROSAMENTE CUIDAM DE SEU CRESCIMENTO, MATURANDO NOSSA CONSCIÊNCIA DE ESPIRITOS ETERNOS.



traz a "intuição repentina" para solução do problema em pauta. Como pôde aquele livro aparecer ali em hora tão apropriada?

Pode ser também o conselho certo proferido por alguém conhecido, de maneira espontânea, trazendo-nos a orientação necessária para um problema importante da maneira mais "natural" e "informal" possível.

Pouco a pouco descobrimos que Deus tem muitas vozes e muitas mãos, e está em toda parte e sempre, com todo o desvelo de que só o verdadeiro amor é capaz, pronto a nos auxiliar no que for necessário para que avancemos em nossa evolução

e em direção à verdadeira felicidade, apesar de nossas limitações e do risco sempre presente de recaída nos erros do pretérito...

Assim tem sido, em nossa CASA, com nosso Patrão e com nosso Orientador Geral, e igualmente com todos os integrantes de sua equipe espiritual.

A GENEROSIDADE destes amigos incondicionais é realmente comovente.

Quando tropeçamos no caminho, apesar de todas as advertências e orientações recebidas, ou quando sentimos em nossos corações que uma repreensão seria mais que justa, pelas falhas sucessivas advindas de nossas fraquezas, ainda assim encontramos em seus corações a palavra serena e a ponderação carinhosa, lembrando com sua paciência sem limites o "perdoar a mesma falta ao mesmo ofensor setenta vezes sete vezes" que o Cristo nos ensinou.

Quando o desânimo nos abate, quando a força nos falta e as pernas tremem diante das adversidades do caminho, é a sua voz firme e ao mesmo tempo carinhosa que encontramos o encorajamento a nos dizer "Levanta-te e anda" e "Não peques mais", acentuando em nossos corações a lembrança do Meigo Rabi da Galiléia distante...

Como agradecer a estes amigos tanta devoção, tamanha paciência e generosidade? Com palavras é difícil...

Talvez um caminho para retribuir-lhes de alguma maneira, ainda que singela, tantas bênçãos recebidas, seja oferecer àqueles que ombreiam conosco, no caminho, toda a benevolência, a generosidade e a tolerância de que já somos capazes...!

Fazendo assim estaremos imitando um pouco, sim, os gestos nobres de que temos sido testemunhas mas, indagamos, não faz o mesmo a criança, observando e repetindo os pais para aprender as coisas simples da vida? **Amar se ensina amando**, mas é preciso amar o próximo, também, na medida do que podemos, para fazer jus às lições que a Vida generosamente nos oferece...**Que Deus abençoe Bezerra, Azamor e a todos os que os auxiliam em sua abençoada missão!**

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

VALORIZA CADA INSTANTE,
NA DIREÇÃO DO PORVIR;
SONHAR É MUITO IMPORTANTE,
NO ENTANTO, É PRECISO AGIR.
SILVEIRA CARVALHO (CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA:

RENATO GAUDÊNCIO RAMOS
(30/08/1910 A 08/04/1999)



SEARA MEDIÚNICA OS TESTES DA VAIDADE

Nossa sede completa agora em 29 de agosto trinta e sete anos. Poucos sabem que sua aquisição resultou do esforço de uma alma tão simples quanto bondosa, o nosso "Renato", que num gesto de generosidade ímpar doou o prédio à CASA para que esta, enfim, tivesse sua sede própria.

Para homenageá-lo, reproduzimos abaixo o texto que publicamos logo em seguida à sua desencarnação, em 1999. Que Deus abençoe este amigo onde estiver, e que as bênçãos de Jesus possam ajudá-lo sempre em seu progresso.

*

"Retornou à pátria espiritual o nosso querido "irmão Renato" que, durante várias décadas, militou entre nós como fiel servidor desta Casa de Bezerra de Menezes.

Natural desta cidade, nascido no tradicional bairro da Tijuca, teve um princípio de vida difícil, criado por mãe viúva, costureira. O menino Renato completava o orçamento familiar trabalhando como baleiro, na porta do educandário em que estudava. Após completar o curso ginasial, o jovem Renato empregou-se no comércio, até surgir a possibilidade de ingressar no Loyd Brasileiro, onde adquiriu experiência no comércio internacional, permitindo-lhe o arrojado de investir suas economias na importação e exportação de minérios. Fundando a empresa R.G.Ramos, alcançou grande sucesso comercial.

*

A esta altura, sua companheira, Celina Cecca, acometida de terrível doença na coluna e cansada das investidas nos consultórios médicos, iniciou a busca de alívio através de atendimento mediúnico. Após passagem por algumas casas (espíritas e meio espíritas) foi-lhes indicado o atendimento de Bezerra de Menezes pela mediunidade de Azamôr Serrão, na recém-fundada Casa de Recuperação ainda em sua sede provisória, à rua Dezenove de Fevereiro no. 19, pois corria o ano de 1963.

A gratidão de Renato e Celina pela cura obtida externou-se pelo fiel engajamento à nossa Casa, colaborando nas atividades de atendimento fraterno e na dedicação ao estudo e vivência dos preceitos espíritas. Celina, como médium eficiente e firme. Renato, operando em quase todos os setores, era o que se pode chamar de "pau para toda obra", mas durante várias décadas assumiu a portaria com inigualável dedicação, revelando extremo prazer em recepcionar os que freqüentavam nossas reuniões, e grande carinho e paciência com os que aqui chegavam perturbados e aflitos.

Apesar do status na vida material de bem sucedido empresário, assumia com extrema naturalidade a função de servo humilde nesta seara, ao ponto de exigir dos seus dirigentes que nunca revelassem publicamente o fato de ser o principal responsável pela aquisição de nossa sede própria. Vontade que foi respeitada enquanto encarnado.

Fidelidade, humildade, paciência e constância, foram os atributos doados pelo nosso irmão Renato nos quase trinta anos de sua participação no Conselho Administrativo, portanto o consideramos **SAL DA TERRA!**

O médium evangelizado as executa não pensando em si, como se os resultados fossem fruto de sua elevação, mas apenas se sente grato ao Mestre por colocá-lo na linha de frente do combate, sujeito a tombar primeiro pelos choques inevitáveis com o mundo, mas confiante que o mérito de suas conquistas deve-se ao amparo do Alto, e que nada mais é do que instrumento do Senhor para trazer a luz e o socorro aos necessitados. A humildade imunizá-lo-á contra a presunção, e o amor a Jesus e ao próximo garantir-lhe-á a assistência dos enviados do Cristo para o trabalho de assistência espiritual ao Planeta, rumo à regeneração.

O teor vibratório e a sintonia moral sempre condicionarão o grau de assistência espiritual pois, como sabeis, na espiritualidade não há privilégios. Tudo é regido pela Lei das Afinidades, do semelhante atraindo semelhante em função das diferenciações dos planos energéticos, os espíritos se atraindo por força das radiações mento-magnéticas em que cada um se situa.

O médium do Cristo deverá estar sempre preparado para servir a qualquer hora, não importando o local em que esteja.

Sois sempre testados, sem que o percebeis, em muitas das situações com que vos deparais nas lides diárias. Não julgueis estes testes como sendo avaliações de um Mestre rancoroso e severo com seus discípulos. Muito pelo contrário, é um Mestre amorosíssimo e paciente que quer apenas certificar-se se é realmente amado. Exige provas, para que o seu coração possa receber de volta as vibrações de amor que jamais deixa de emitir para todas as suas ovelhas. Não por amor egoísta, mas para poder-lhe conferir maiores responsabilidades no auxílio à condução do rebanho. Entristece-se quando o discípulo, por invigilância, fracassa em provas simples, mas concede-lhe, por misericórdia infinita, o ensejo de repetir indefinidamente a lição e o teste, até que um dia o automatiza no seu espírito e não fracassa mais, o que é motivo de imensa alegria ao seu augusto coração.

Sois testados sempre, pois ser médium não é apenas comparecer ao núcleo de trabalho em dia e hora certos para ali dar a passividade aos amigos espirituais para o trabalho estipulado, dentro do tipo de mediunidade de que é dotado. É muito mais que isso, pois trata-se, como já o dissemos, da sublime concessão, por empréstimo, para saldar débitos pretéritos e acelerar o aprendizado do amor a Deus e ao próximo. E estas provas de amor não podem ter hora e local especificados para serem dadas, mas sim devem ser uma constante na vida do medianeiro, reservando-se para a casa espírita apenas o intercâmbio com os espíritos, através dos fenômenos mediúnicos, por questões de disciplina e segurança, além de se cumprir as tarefas de equipe, indispensáveis que são os fluidos dos encarnados para certos trabalhos da espiritualidade. Sois, assim, responsáveis por uma participação ativa na Seara de Jesus, onde quer que estejais, pois em vosso dia-a-dia tendes as oportunidades de exercitardes a vossa paciência, resignação, tolerância, perdão e amor, com todos os que vos rodeiam na vasta escola do mundo, quer no lar, no trabalho, nas ruas ou junto à natureza.

Em toda parte, o médium cristão deverá servir de polo irradiador de paz, alegria, otimismo, esperança e estará, então, ligado diretamente às correntes crísticas, que são prepostos do Mestre para o alívio dos necessitados e renova-

ção vibratória do Planeta.

O jugo é suave e o fardo é leve para o médium que se posiciona deste modo, consciente da oportunidade que recebeu e feliz por servir a Jesus. Jamais este irmão sentirá o assédio dos inimigos da luz, pois seu teor vibratório não permite ligações mentais com os seus agentes, que tudo farão para alcançá-lo, sem lograrem êxito. As suas imperfeições morais ele as vigia, e não deixa que se materializem nos atos e palavras, pela disciplina da vontade e o uso da razão antes que a ocasião se manifeste. Embora o seu pensamento possa ainda ser assaltado por tais imperfeições, a prece sincera e a humildade do seu coração amoroso evitam que o mesmo se transforme em projeção irresponsável, atraindo os elementos vibratórios inferiores, causa do desequilíbrio inevitável. Merece o amparo de abnegados servidores do Cristo, que vão ajudando a este discípulo "diligente" a vencer a si mesmo, conhecendo-se e curando-se pela prática da moral cristã.

Este é o perfil que os médiuns do amanhã possuirão, independente dos fenômenos que prodigalizem. O terreno é fértil, mas é preciso decisão de cada trabalhador para se dedicar com afinco ao trabalho da auto-renovação pelo Evangelho do Cristo.

O Mestre, paciente e bom, espera de seus trabalhadores da última hora, já detentores de tantas possibilidades intelectuais, que as usem em benefício de si mesmos, servindo-se da mediunidade para o aprendizado do amor ao próximo mas, principalmente, para a renovação moral, pela auto-análise e aplicação dos princípios Evangélicos, em substituição a tudo aquilo que os contradisser em vossa personalidade.

A hora é de esforço e aprimoramento no Bem para que Seareiros dignos do salário integral estejam presentes na Terra, auxiliando a reconstrução moral do planeta, após o vendaval que a assola, para que a era de Paz, de Amor e do Espírito se estabeleça em definitivo, sob a direção do Mestre Amado.

Lutai, irmãos, para honrardes o título de médiuns cristãos e estareis adiantando em muito a conquista definitiva da vossa paz interior, pelo conhecimento de vós mesmos. Vigiai e orai sempre e servi a Deus e a Jesus em todos os minutos de vossa existência.

"Sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai!" são palavras do Cristo que aqui deixamos a todos os médiuns que nos lêem. Lembrai-vos que de vós dependerá a luz que a Terra tanto necessitará, no amparo e esclarecimento a tantos irmãos necessitados, principalmente pelo exemplo de fé, humildade e amor que derdes onde quer que vos encontréis.

A vós, irmãos, nossos votos de força e perseverança nesta árdua e dolorosa batalha interior para que consigais extirpar, um a um, os espinhos da carne, como disse Paulo, de modo que a mediunidade vos sirva de instrumento eficaz de renascimento espiritual.

Que possais deixar pelas poeiras do mundo o homem velho que aqui chegou, resplandecendo o homem novo a refletir em si a luz do amor do Mestre Amado.

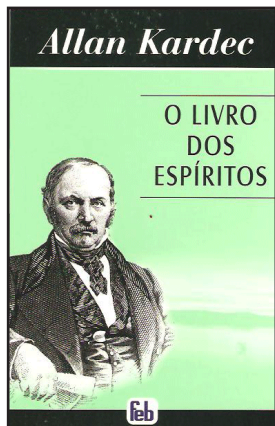
Que Jesus vos ampare nesta viagem, que todos tereis que fazer um dia, a qual esperamos seja feita o mais breve possível para que possais sair vitoriosos, sem olhar para trás.

A Paz de Jesus e o Amor de nosso Irmão Francisco de Assis vos envolva hoje e sempre.

Você sabia?

Relações de simpatia e de antipatia entre os Espíritos

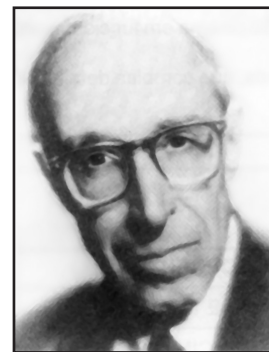
Estamos todos mergulhados em ondas de pensamento, que circulam e nos envolvem por toda parte. nos aproximando daqueles com os quais guardamos afinidades e nos distanciando daqueles com os quais não temos ainda a sintonia desejada. Kardec, Roustaing e Ubaldo comentam abaixo, em diferentes perspectivas, o interessante tema da Simpatia e da Antipatia. Confirmam...



**LEIA
MAIS
KARDEC**



**LEIA
MAIS
ROUSTAING**



**LEIA
MAIS
UBALDI**

291. Além da simpatia geral, oriunda da semente-lança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares?

“Do mesmo modo que os homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”

297. Continua a existir sempre, no mundo dos Espíritos, a afeição mútua que dois seres se consagraram na Terra?

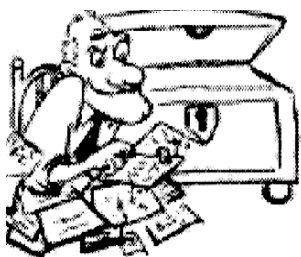
“Sem dúvida, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.”

“Há entre os fluidos atração recíproca, donde as relações que se estabelecem entre os Espíritos, conforme às suas tendências, boas ou más, seus pendores e sentimentos, bons e maus. Daí deriva a influência atrativa dos fluidos similares, simpáticos, constituindo o laço que aproxima um do outro dois Espíritos, senão da mesma categoria, animados dos mesmos pendores, dos mesmos sentimentos. Assim, pela natureza de suas inclinações, os Espíritos atraem a si outros Espíritos que lhes são semelhantes, simpáticos pela identidade dos sentimentos e pendores e entram com eles em relação, graças à influência atrativa dos fluidos”.

(Tomo I, item 56, pág. 296)

“Como nas células do corpo humano, também cada indivíduo lança o fruto do seu funcionamento na panela comum do corpo coletivo do ambiente social, do qual cada elemento faz parte e recebe a resposta correspondente. São motivos psicológicos, impulsos mentais que circulam de indivíduo para indivíduo, numa troca de ações e reações, de atrações e repulsões, de simpatia e antipatia, que continuam ecoando de um para outro, de alma para alma, até que acabam voltando à fonte, como fechados dentro dos limites dum espaço curvo. O fato é que a humanidade é um todo psicológico, dentro do qual fica tudo o que nele nasce.”

(Princípio de uma Nova Ética, Cap. XIII)



REVIRANDO O BAÚ Reminiscências de Léon Denis (Impressões e sensações de um espírito)

Léon Denis, seguidor dos mais excelentes de Kardec, asseverava recordar-se com muita nitidez e, por vezes, com intensas emoções de encarnações anteriores.

Na REVUE SPIRITE de fevereiro de 1925, ele publica uma página impressionante mas que, devido ao espaço limitado, só reproduziremos pequeno trecho, do extenso relato de duas existências pretéritas, uma sendo a causa do efeito que eclodiria mais adiante. Um chefe Normando, mete-se num esquife, fingindo-se de morto, após infrutíferas tentativas para render a cidade de Luna, acenando com o legado de todos os seus bens; e, arditamente, carregado no caixão por centenas e centenas de comandados aparentemente desarmados, massacra o prelado local, chacina o povo, pilha a cidade e segue "vitorioso"... Muito tempo depois, em outra encarnação é enterrado vivo, sofrendo as inenarráveis angústias por ter pilheriado, mil anos antes, sobre os bens da vida e o ritual da morte. Eis o resumo do impressionante relato que Denis afirma recordar.

Oh! que frio em meu túmulo, no dia de inverno em que me vi enterrado vivo, quando apenas mergulhara em letargia profunda. O legista tinha longo rol de óbitos a verificar e, além disso, era esperado para um grande almoço. Fisera rápido e superficial exame de meu corpo e, sem exitar, assinou o atestado. Agora entendo, tudo devia acontecer exatamente assim. Mas, naquele momento eu, inconsciente do que se passava ao redor, só retomei à consciência de mim mesmo às pancadas surdas da terra a cair sobre as tábuas do caixão. Estava escuro como breu, um frio glacial penetrava-me o corpo até os ossos. Em vão me debati no ataúde...emfim compreendi: Era tarde demais para chamar...gritar...tristes recordações desenrolam-se...até a congestão final de meu cérebro congelado...Lentamente senti-me despregar da forma enregelada e ascender à luz.

(...)Agora que me sinto afastado da Terra, as coisas se esfumam pouco a pouco, melancolicamente me recordo do ardor às discussões, às polêmicas dos grandes problemas, e, em particular, os do livre-arbítrio e do determinismo, a fatalidade e etc...

(...)Agora encherço o círculo estreito dos conhecimentos humanos, a exiguidade de nosso espectro de observação, nossa ignorância a respeito das origens e dos fins tornavam todos esses problemas insolúveis.(...) Mas, daqui, tudo se torna fácil, simples, claro...

(...)Daí resulta que se deve, então, **fatalmente**, sofrer a consequência dos atos que **livremente** se praticou.

Aos que gostam de fórmulas científicas poder-se-ia dizer: O **livre-arbítrio** está para cada um de nós na razão direta das perfeições adquiridas; o **determinismo**, em razão inversa ao grau de evolução.

(PEQUENO RESUMO, EXTRAÍDO DE PUBLICAÇÃO FEITA NO REFORMADOR DE NOVEMBRO DE 1976)

Mensagem de Dr. Bezerra de Menezes:

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, ao final da conferência pública em torno da maternidade, realizada no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, na noite de 13 de agosto de 2009.)

"Cristãos decididos"

...Estamos sendo convocados pelos Espíritos nobres para ser os lábios pelos quais a palavra de Jesus chegue aos corações empedernidos.

Estamos sendo convocados para ser os braços do Mestre, que afaguem, que se alonguem na direção dos mais aflitos, dos combatidos, dos enfraquecidos na luta.

Estamos colocados na postura do bom samaritano, a fim de podermos ser aquele que socorra o caído na estrada de Jericó da atualidade.

Nunca houve na história da sociedade terrena tantas conquistas de natureza intelectual e tecnológica!

Nunca houve tanta demonstração de humanismo, de solidariedade, tanta luta pelos direitos humanos!

É necessário, agora, que os cristãos decididos arregacem as mangas e ajam em nome de Jesus.

Em qualquer circunstância, que se interroguem: - em meu lugar que faria Jesus? E, faça-o, conforme o amoroso Companheiro dos que não têm companheiros, faria.

Filhos da alma!

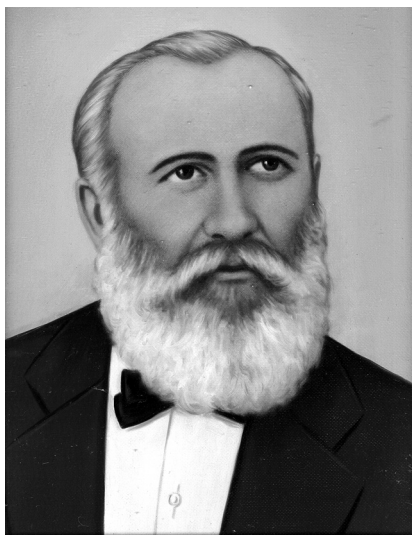
Estamos saturados de tecnologia de ponta, graças, à qual, as imagens viajam no mundo quase com a velocidade do pensamento, e a dor galopa desesperada o dorso da humanidade em desalinho.

O Espiritismo veio como Consolador para erradicar as causas das lágrimas.

Sois os herdeiros do Evangelho dos primeiros dias, vivenciando-o à última hora.

Estais convidados a impregnar o mundo com ternura, utilizando-vos da compaixão.

Periodicamente, neste planeta de provas e expiações, as mentes em desalinho vitalizam microorganismos viróticos que dão



lugar a pandemias destruidoras.

Recordemo-nos das pestes que assolaram o mundo: a peste negra, a peste bubônica, as gripes espanhola, a asiática e a deste momento de preocupações, porque as mentes dominadas pelo ódio, pelo ressentimento, geram fatores propiciatórios à manifestação de pandemias desta e de outra natureza.

Só o amor, meus filhos, possui o antídoto para anular esses terríveis e devastadores acontecimentos, desses flagelos que fazem parte da necessidade da evolução.

Sede vós aquele que ama.

Sede vós, cada um de vós, aquele que instaura o Reino de Deus no coração e dilata-o em direção da família, do lugar de trabalho, de toda a sociedade.

Não postergueis o dever de servir para amanhã, para mais tarde.

Fazei o bem hoje, agora, onde quer que se faça necessário.

As mães afro-descendentes, as mães de todas as raças, em um coro uníssono, sob o apoio da Mãe Santíssima, oram pela transformação da Terra em Mundo de Regeneração.

Sede-lhes filhos dóceis à sua voz quão dócil foi o Crucificado Galileu que, ao despedir-se da Terra, elegeu-a mãe do evangelista do amor, por extensão, a Mãe Sublime da Humanidade.

Muita paz, meus filhos.

Que o Senhor de bênçãos nos abençoe. O servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra

Todos nós fazemos parte do grande mosaico da vida e contribuimos para seu desenho. Também podemos colaborar com uma parcela de bem para embelezar o mundo.

AZAMÔR

"Filhos, fazei agora o que esteja dentro de vossas diminutas possibilidades, ansiando por mais e melhor".
BEZERRA



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.casarecupbenbm.org.br

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.

Silêncio também é prece.